

Musk deve deixar governo Trump em breve, afirma site

O bilionário Elon Musk deixará o governo de Donald Trump nas próximas semanas, conforme anunciado pelo site Político, com base em fontes próximas ao presidente dos EUA. A decisão foi tomada em consenso entre Trump e Musk, que tem atuado como conselheiro do presidente e líder do Departamento de Eficiência Governamental (DOGE).

A Casa Branca confirmou que Musk se afastará do serviço público quando concluir sua tarefa no DOGE.

Trump, em conversas privadas, expressou satisfação com o trabalho de Musk e afirmou que o bilionário poderá manter um papel informal como conselheiro, continuando a frequentar a Casa Branca. Musk, que atua co-

mo “funcionário especial do governo”, possui um status que o isenta temporariamente de algumas regras éticas, e sua saída deve ocorrer até o início de junho, quando esse status expira.

A transição foi mencionada por Trump em uma reunião de gabinete no final de março, onde ele agradeceu publicamente a Musk, destacando os desafios

enfrentados por ele, incluindo ameaças e vandalismo contra os carros da Tesla. Musk, por sua vez, comentou em entrevista à Fox News que, ao concluir sua missão de reduzir o déficit em US\$ 1 trilhão, consideraria seu trabalho no governo encerrado.

A possível saída de Musk ocorre em um momento de crescente frustração dentro do gover-

no e entre aliados de Trump com o comportamento imprevisível do bilionário, o que tem gerado críticas. Apesar de sua retirada, o DOGE ainda terá continuidade até 2026, conforme estipulado por uma ordem executiva assinada por Trump. Após a divulgação da notícia, as ações da Tesla subiram consideravelmente na bolsa de Nova York. Fonte: G1

As novas tarifas anunciadas por Trump incluem uma tarifa universal de 10%, além das chamadas tarifas recíprocas sobre 60 países que são parceiros comerciais dos EUA. Essas tarifas são acumulativas, ou seja, as importações sofrem tanto a tarifa universal de 10% quanto as tarifas específicas direcionadas a cada país.

Durante seu anúncio, Trump afirmou que as tarifas, eventualmente, reduzirão os preços para os americanos, um tema que ele diz ser prioritário entre os eleitores. No entanto, economistas preveem que, em vez disso, consumidores e empresas enfrentarão uma inflação mais alta, com aumento nos preços de tudo, desde alimentos importados, como café e chocolate, até iPhones e outros eletrônicos fabricados fora dos EUA.

Devido à tarifa universal de 10% sobre as importações, qualquer produto importado prova-

“Dia da Libertação”: quais produtos as novas tarifas podem deixar mais caros?

Devido à tarifa universal de 10% sobre as importações, qualquer produto importado provavelmente ficará mais caro nas próximas semanas e meses

velmente ficará mais caro nas próximas semanas e meses, à medida que as empresas americanas absorvem as tarifas de importação e ajustam seus preços.

Por exemplo, depois que Trump adicionou tarifas sobre as máquinas de lavar importadas durante seu primeiro mandato, o preço médio de um aparelho subiu mais de 11%, aumentando cerca de US\$ 86 no custo de uma nova unidade, segundo pesquisadores da Universidade de Chicago.

A administração Trump planeja impor uma tarifa recíproca de 34% sobre a China, o que sig-

nifica que os produtos fabricados lá e importados para os EUA podem ter preços mais altos assim que as tarifas entrarem em vigor em 9 de abril.

Quase todos os iPhones ainda são fabricados na China, que sofre com uma taxa de 104%, embora a Apple tenha transferido parte de sua fabricação para a Índia. No entanto, a administração Trump também adicionará uma tarifa recíproca de 26% sobre as importações da Índia.

Alguns carros fabricados nos EUA também incluem peças importadas de outros países, que também serão tarifadas, aumen-

tando o preço de compra desses veículos, segundo especialistas.

Em última análise, os consumidores americanos podem acabar pagando de US\$ 2.500 a US\$ 5.000 a mais pelos carros americanos de menor custo e até US\$ 20.000 a mais para alguns modelos importados, segundo uma estimativa de 2 de abril do Anderson Economic Group.

A maior parte das roupas e calçados vendidos em lojas dos EUA como Walmart e Target são fabricados fora do país, com China, Vietnã e Bangladesh entre os maiores exportadores.

Os vinhos italianos e france-

ses e o whisky escocês também devem ter os preços elevados, já que as importações da União Europeia enfrentam uma tarifa recíproca de 20%, enquanto os produtos fabricados no Reino Unido enfrentam uma tarifa de 10%.

Cerca de 30% a 40% dos móveis vendidos nos EUA são fabricados em outros países, com China e Vietnã entre os maiores exportadores.

Os EUA também importam cerca de 80% de seus grãos de café de países da América Latina, como Brasil e Colômbia. Ambos os países incluídos nas tarifas recíprocas de Trump, com tarifas

de 10% para cada um.

O chocolate também é um grande importado da América Latina, já que o clima dos EUA não é adequado para cultivar grãos de cacau. Entre os países que exportam grãos de cacau para o país estão Costa do Marfim e Equador, com tarifas recíprocas de 21% e 10%, respectivamente.

As importações da Suíça para os EUA enfrentam uma nova tarifa recíproca de 31%, o que afetará os relógios de marcas acessíveis como Swatch até os relógios caros fabricados por marcas como Rolex.

Fonte: CBS

CANSADA DE TENTAR EMAGRECER E NÃO VER RESULTADOS?

Chegou a sua vez de mudar de verdade.

VOCÊ TEM NA CONSULTORIA ONLINE DE TREINO E DIETA:

Acompanhamento direto da Carol Macedo e sua equipe

Plano alimentar equilibrado, sem restrições

Treinos eficazes, adaptados à sua rotina

Suporte para mulheres acima de 40 anos, menopausa e reposição hormonal

CAROL MACEDO
PERSONAL TRAINER
E COACH NUTRICIONAL

Aponte a sua câmera para o qr code e entre em contato



TEAM
CAROL MACEDO

FAÇA PARTE AGORA MESMO

+1 954 225 4828

@carolmacedotrainer / @teamcarolmacedo